

Relatório

Centro em Desenvolvimento

Universidade Federal do Maranhão
Coordenador: Nivaldo Muniz

Contexto histórico

O DEMAT/UFMA tinha, há alguns anos atrás, perto de 50 docentes. Desde então alguns fatores como a criação do Departamento de Computação, aposentadorias, falecimentos e demissões produziram o quadro que se vê hoje: cerca de 25 professores da carreira do Magistério Superior. A política muito restritiva de vagas acabou institucionalizando a figura do Professor Substituto. Infelizmente a maior parte dos profissionais que se revezaram nesses cargos, ao longo desses últimos anos, esteve ligada tão somente em suas atividades de docência e, via de regra, revelando uma baixa qualificação acadêmica. De um modo geral, a grande quantidade de professores sem compromisso com a construção de uma universidade, ou mais especificamente, um curso de qualidade foi, sem dúvida o principal elemento que conduziu a um contexto assustador: o nível geral dos nossos alunos era visivelmente muito baixo.

No que concerne ao quadro docente, tínhamos, por ocasião do início do programa Institutos do Milênio, um total de quatro doutores e sete mestres.

Contribuição do IM-AGIMB

Podemos avaliar a contribuição do Instituto do Milênio na transformação qualitativa da nossa realidade sob duas perspectivas: mudanças no cenário discente e mudanças no âmbito das atividades de pesquisa.

Gostaria de frisar que o simples fato de existir uma instância de sustentação acadêmica como o Milênio trouxe para este Centro uma fantástica modificação nas relações cotidianas. O aspecto básico é que antes do IM não havia nenhum esforço coordenado de realizar algo mais que o mínimo necessário para o funcionamento do curso de Matemática: nenhum grupo de pesquisa ativo, nenhum projeto de Iniciação Científica em andamento. Mais precisamente, por quinze anos, antes do Milênio, apenas 02 (dois) programas de IC foram desenvolvidos. Além disso, após o IM, foram formadas parcerias com pesquisadores de outras instituições de Ensino e pesquisas, resultando em trabalhos científicos publicados e outros atualmente submetidos à publicação.

O advento do Instituto do Milênio provocou uma mudança sutil, mas perceptível, na “psicologia” dos atores envolvidos: alunos e professores.

Onde antes nada acontecia fora dos estreitos limites das aulas convencionais, começou a surgir uma efervescência de vontade de romper essa inércia. A Iniciação Científica, antes inexistente, é notável nesse aspecto: houve uma mudança substancial na postura dos alunos contemplados no programa e, mais importante, de outros alunos não diretamente ligados à IC.

Vivemos agora um momento muito interessante, embora ainda não ideal, em que os alunos se interessam pelo que “acontece depois da graduação”. Vemos alunos ingressando em programas de mestrado; outros pleiteando participar de escolas de verão.

Essa mudança de postura também é perceptível no quadro docente: há um clima acadêmico distinto agora, com professores envolvidos em atividades de pesquisa, publicando artigos em boas revistas.

Durante a vigência do programa, um dos nossos docentes voltou do Mestrado e nós pudemos, através do Milênio, integrá-lo imediatamente ao conjunto de atividades desenvolvidas, através da orientação de dois bolsistas de Iniciação Científica.

Outro docente, que estava ligado ao Milênio como orientador de um projeto de IC, afastou-se para o doutoramento em uma instituição de qualidade: o Instituto Politécnico de Milão.

Intercâmbio

Durantes os últimos três anos, foram criadas e reforçadas relações de intercâmbio com outros centros: a UNESP de São José do Rio Preto – SP, a Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Na prática, isso aconteceu através do fornecimento de passagens e diárias. Foram diversos os congressos, seminários e reuniões científicas apoiados pelo IM. Importa ressaltar que nossa Universidade sempre teve que lutar contra a escassez de recursos e, assim, cada viagem de um docente era a reedição de uma via crucis tradicional pela busca, nas instâncias da instituição, do financiamento necessário.

Temos atualmente dois grupos inter-institucionais: um na área de Sistemas Dinâmicos e outra na área de Geometria. Ainda, o grupo de Análise e Equações Diferenciais Parciais mantém uma forte ligação com os pesquisadores da UFRJ.

Esse cenário é, em grande parte, fruto da existência do Milênio que oferece todo o apoio possível aos docentes envolvidos.

Outros aspectos

Digno de nota, também, foi o apoio que o Milênio proporcionou para a própria manutenção institucional cotidiana. A verba destinada à material de consumo pode ser destinada à aquisição de material de secretaria, particularmente toners e cartuchos, itens cujo processo usual de aquisição era por demais burocrático e demorado.

Sem dúvida nenhuma, os equipamentos computacionais adquiridos através do Milênio – quatro microcomputadores robustamente configurados – fizeram (e fazem) uma grande diferença: nosso parque computacional (ainda em uso!) é composto de uma dúzia de micros muito defasados e a Instituição não tinha e não têm como atualizá-los.

Atualmente existe uma equipe de professores elaborando a “Semana da Matemática” programada para meados de novembro e que tem como objetivo, entre outros, incentivar o estudo da matemática entre alunos do curso médio e apresentar também um painel das atividades desenvolvidas pelos nossos alunos de Iniciação Científica.

Produção Científica

1. F.D. Araruna, G.O. Antunes e L.A. Medeiros, Exact Controllability for a Semilinear Timoshenko's Model of Beam, Submetido para Electronic Journal of Qualitative Theory of Differential Equations, 2004.
2. F.D. Araruna, G.O. Antunes e H.R. Crippa, Hiperbolic Equation with a Resistance Term and Locally Distributed Damping, Submetido para Nonlinear Analysis, 2004.
3. Araujo, M.A.F., Sobre um modelo não linear para a equação da onda, Atas do Encontro Regional da SBPC, 24^a, 2004.
4. F.D. Araruna, G.O. Antunes e L.A. Medeiros, Exact Controllability for a Semilinear String Equation in Non Cylindrical Domain, Control and cybernetics, 33 (2), 2004.
5. Horita, V.; Muniz, N. e Sabini, P., Non periodic bifurcations, submetido Ergodic Theory and Dynamical Systems.
6. Souza, Valeska Martins de; Costa Filho, José Tarcisio e Moraes, Eliúde Trovão, Controle Ótimo de Sistemas Discretos com Atraso Via LMI. Advances in Intelligent Systems and Robotics, Laptec, Marília - SP, 2, 147-154, 2003.
7. Souza, Valeska Martins de e Costa Filho, José Tarcisio. Síntese de Controladores H_∞ via Programação Semidefinida, VI Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente, Bauru, 467-472, 2003.
8. Araujo, M.A.F.; Cunha, C.A.R.; Pereira, D.C. e Santos, M.L., Exponential Stability for the Timoshenko system by a two Locally Distributed Dampings, Atas do Seminário Brasileiro de Análise.
9. Fernandes, D.N. e Garnica, A.V.M. Concepções de Professores Formadores: exposição e análise do seu sentido doutrinário, Quadrante. Lisboa, XI(2), p.76-98, Referências adicionais: Portugal/Português. Meio de divulgação, 2003.
10. Fernandes, D.N., O Perfil Profissional dos Técnicos de Nivel Medio que atuam na Área de Construção Civil no Maranhão, Revista de Educação, São Luis, Referências adicionais, Brasil/Português, Meio de divulgação, 2003.
11. Fernandes, D.N., Concepções do Professor de Matemática, contribuições para um referencial teórico, Boletim do GEPEM. Rio de Janeiro, 40, 11-36, 2002.
12. F.D. Araruna, G.O. Antunes e L.A. Medeiros, Semilinear Wave Equation on Manifolds, Annales de la Faculté de Science de Toulouse, IX (1), 7-18, 2002.
13. G.O. Antunes, F.D. Araruna e L.A. Medeiros, Simultaneous Controllability for a System with a Resistance Term, Tendências em Matemática Aplicada e Computacional, 3(1), 31-40, 2002.
14. Souza, Valeska Martins de, Projeto de Controlador Robusto via Programação Semidefinida, Advances in Logic, Artificial Intelligence and Robotics, SP, 2, 173-180, 2002.